



Redes sociais ajudam Fátima a transformar as casas do mundo inteiro em igrejas domésticas



Redes sociais ajudam Fátima a transformar as casas do mundo inteiro em igrejas domésticas

Ficar em casa é o maior desafio colocado pela pandemia do Covid-19. É à volta da televisão ou das redes sociais que se constroem os novos 'templos' domésticos. Ajudar na sua criação foi um dos maiores desafios do Santuário de Fátima

Em tempos de contenção absoluta, com o encerramento de quase todos os espaços celebrativos do Santuário, que permanecem inacessíveis aos peregrinos desde o passado dia 14 de março, o resultado da experiência de transmissão das celebrações online não poderia ser mais positivo.

Quer no Youtube quer no Facebook a média diária das assistências em direto, por celebração, somadas as duas redes, ronda as seis mil pessoas. Quer o número de subscritores do canal do Santuário de Fátima no Youtube (93,4 mil) quer o número de seguidores da página do Santuário no Facebook (1,1M) têm tido um crescimento assinalável desde que se iniciaram as transmissões. Também o alcance das publicações nesta rede aumentou. Entre 20 de março e 16 de abril, as publicações do Santuário

alcançaram mais de 6,4 milhões de pessoas, isto é, registou-se um aumento 48%. Pelo menos 7,2 milhões de pessoas detiveram-se a ver os vídeos do Santuário, tendo-se registado 4,1 milhões de interações. As transmissões da Semana Santa, sobretudo durante o tríduo pascal, foram acompanhadas de forma muito significativa, sobretudo se se tiver em conta a oferta existente nestes dias na rede digital, com uma média de assistência por celebração de mais de 7 mil pessoas. Na Missa da Ceia do Senhor e na Paixão, quinta e sexta-feira santas, respetivamente, o número de pessoas que esteve em direto durante todo o tempo em que decorreram as duas celebrações, ultrapassou as 16,5 mil.

No Youtube, o canal do Santuário de Fátima tem agora 93,4mil subscritores, quando no início do ano tinha apenas pouco mais de 64 mil.

A Conferência Episcopal Portuguesa determinou no dia 13 de março a “suspensão da celebração comunitária das Missas” bem como de todos os eventos comunitários e, desde o dia seguinte, o Santuário de Fátima começou a oferecer nas suas redes sociais- Facebook e Youtube- quatro celebrações diárias, numa parceria com a TV Canção Nova- Portugal.

Às quatro celebrações- duas missas, às 11h00 e 19h15, dois momentos de recitação do Rosário, às 18h30 e 21h30-, o Santuário acrescentou também a oferta durante a Quaresma da Via-sacra do itinerário do peregrino e a oração diária do Angelus, celebrações à porta fechada, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

“Temos a graça e a responsabilidade de poder tornar-nos presentes na vida de tantos cristãos de todo o mundo, graças aos meios virtuais de que dispomos. Desde a primeira hora que o Santuário procurou responder a este desafio com a transmissão de várias celebrações ao longo do dia” afirmou em declarações à Sala de Imprensa o diretor do Departamento de Liturgia.

“Os nossos colaboradores da música sacra têm dado o melhor de si para ajudar à beleza da celebração e os capelães vão garantindo cada um destes momentos com grande dedicação” esclarece ainda o padre Joaquim Ganhão, sublinhando que “tem sido um testemunho muito belo de trabalho e dedicação dos padres do Santuário”.

“Sem dúvida que a estas celebrações falta um elemento que, nas nossas celebrações habituais, é fundamental: a assembleia”, destaca o sacerdote, mas “temos de imaginar e ativar a certeza de que, na fantasia da fé e nos dinamismos espirituais da comunhão eclesial, naqueles bancos vazios, está reunida a multidão de irmãos que nos acompanha a partir de suas casas e, ao mesmo tempo, está a criação inteira que na Eucaristia se oferece com Cristo ao Pai pela salvação do mundo” afirma o padre Joaquim Ganhão fazendo notar que estas celebrações têm sido preparadas ao pormenor.

“Temos o cuidado de convidar aqueles que nos acompanham na celebração da Eucaristia a fazerem a sua comunhão espiritual”, exemplifica ao lembrar que, também, na oração dos fiéis, onde se suplica a intercessão por todos aqueles que se encontram em maior provação- os doentes, os que cuidam dos doentes, todo o pessoal médico, a proteção civil e os que se ocupam dos pobres, os responsáveis dos governos- tem

havido esse cuidado de comunhão.

De resto, faz notar que as mensagens que chegam da parte dos peregrinos percebe-se que “o Santuário de Fátima está no coração de muitos que conosco rezam em cada dia”. E, são muitos os que seguem o Santuário de Fátima diariamente, encontrando nas celebrações o conforto e o aconchego espiritual de que necessitam para estes dias de absoluta excecionalidade.

São tempos diferentes, durante os quais se vive a fé de forma mais individual ou familiar, em que a casa e a família se transformam literalmente em “igreja doméstica”.

“No dia 13 de março percebi que estava a chegar um tempo diferente”, mas “jamais conseguia vislumbrar, nesse momento, todo o seu alcance” confessa, ainda, o diretor do Departamento de Liturgia.

De um momento para o outro, o Santuário ficou vazio. “Começámos a experimentar o medo discreto, mas real, de nos aproximarmos uns dos outros. E o drama silencioso de não podermos dar aos peregrinos o que de melhor aqui podemos dar: a celebração da Eucaristia e a oração comunitária” esclarece.

“A experiência destes dias tem a sua fecundidade na relação viva com Jesus, com Nossa Senhora e com os Santos Pastorinhos” avança, ainda, por outro lado.

“A possibilidade de saborear e cultivar esta intimidade, de poder rezar cada espaço, cada lugar e cada história, tem sido uma das graças deste tempo”.

Durante este tempo de pandemia e confinamento, que impossibilita a deslocação dos peregrinos à Cova da Iria o Santuário de Fátima vai continuar a levar até à casa dos peregrinos quatro celebrações diárias com transmissão em www.fatima.pt.

www.fatima.pt/pt/news/redes-sociais-ajudam-fatima-a-transformar-as-casas-do-mundo-inteiro-em-igrejas-domesticas-